

As variedades linguísticas

APRESENTAÇÃO

Para trabalhar as variedades linguísticas é preciso reforçar a importância das variedades relacionadas à identidade social de cada indivíduo e auxiliar na construção do conceito de variedade linguística que está diretamente relacionado às questões sociais, geográficas e demais fatores que dão origem a essas variedades. No entanto, é importante mostrar aos alunos que existe uma norma culta da língua, sua necessidade de conhecimento e uso para a comunicação respeitando todas as variedades existentes.



PÚBLICO ALVO:

Alunos da 1ª série do ensino médio.



DURAÇÃO:

2 aulas.



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer e valorizar as variedades linguísticas regionais e culturais.
- Perceber as transformações pelas quais passa a Língua ao longo do tempo.
- Construir conceito de variação linguística.



EIXO TEMÁTICO PRESENTE NA PROPOSTA:

- Representação e comunicação.
- Investigação e compreensão.
- Contextualização sociocultural.
- Introdução à literatura.
- Pintura.
- Arte e contexto sociocultural.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Projetor multimídia.
- Livro didático.
- Internet.

PREPARAÇÃO

É interessante separar vídeos, músicas, imagens que possam representar as variações que acontecem na língua. Vale lembrar que a gíria também é uma variedade que a língua apresenta, por essa razão pode-se explorar bastante esse universo, visto que o público-alvo vive esse universo, pois, geralmente, está inserido em algum grupo social.

AULA 1

Exiba algum vídeo ou texto com o “falar caipira” e solicite que os alunos observem as diferenças existentes.

Em seguida, passe para a leitura do texto de Patativa do Assaré (página 76). Realize, com os alunos, os exercícios propostos (página 77).

Antes da correção, faça uma pequena sistematização:

O caipira não fala errado, seu falar é uma variante da língua.

A variedade culta não é melhor, mas é a de maior prestígio social.

É importante conhecer a variedade padrão, pois é a mais adequada a algumas situações languageiras.

Deve-se respeitar as variedades dialetais da língua (atente para possíveis sotaques diferentes que existam na escola ou na própria sala de aula).

Desautorizar variedades linguísticas da língua é preconceito cultural/social/linguístico.

AULA 3

Inicie a aula apresentando os quadros (página 78) para conceituar o que está trabalhando.

Separe a sala em grupos para o estudo das variedades apresentadas (páginas 79 e 80). É possível formar mais de 3 grupos, pois em grupos menores é possível discutir mais os conceitos e saber se os alunos entenderam tais variedades.

Solicite que cada grupo faça uma pequena explanação acerca do que entendeu. Faça a sistematização, ou seja, uma explicação, sempre usando como gancho o que os alunos disseram a respeito de dialetos, registros e gírias e peça que eles resolvam os exercícios (páginas 81 a 83). Lembre da importância das correções e dos apontamentos necessários para a fixação do conteúdo aprendido.

ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

Para a verificação do capítulo, solicite a produção de textos usando a norma culta padrão e as variedades linguísticas (gírias, caipiras etc.).